

DIÁLOGOS ENTRE O MUCIN E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO LITORAL NORTE DO RS 2019

Coordenador: ALINE PORTELLA FERNANDES

Um museu, independente de sua área de atuação, precisa conhecer e envolver as comunidades do seu entorno. Sendo o Museu de Ciências Naturais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (MUCIN/UFRGS), localizado em Imbé, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, um espaço dedicado, principalmente a conservação do ambiente costeiro e marinho, torna-se necessário o envolvimento coletivo dos habitantes da região para que sua atuação tenha sentido. O Litoral Norte do RS é uma região com grande diversidade de culturas, como pescadores tradicionais, imigrantes, quilombolas e povos originários, o que nos coloca frente a desafios para construção de um diálogo que envolva a todos. Este projeto de extensão teve início em 2018, com a comunidade quilombola de Morro Alto, localizada entre os municípios de Maquiné e Osório. Neste ano estamos trabalhando com a aldeia M'bya Guarani Nhu Porã, em Torres. Estão sendo realizadas visitas sistemáticas para construção de diálogo e troca de conhecimentos. Entre os resultados alcançados até o momento podemos citar a construção de algumas legendas na exposição de longa duração do MUCIN em Guarani e em Português, sendo possível escutar a pronúncia das palavras em Guarani com o auxílio de um aplicativo leitor de QR Code. Na comunidade foi oportunizado o diálogo com o uso de objetos pertencentes à coleção do Museu, que envolvem animais marinhos, algo não rotineiro em suas vidas, mesmo sendo uma comunidade litorânea. Outro ponto importante foi a realização de uma atividade de artesanato guarani, onde os alunos da escola localizada na aldeia, juntamente com a equipe do Museu confeccionaram algumas peças. Na oportunidade foi possível conhecer mais sobre os métodos e as mudanças que ocorreram com a arte Guarani. De forma geral, essas trocas têm sido de grande importância para a equipe do MUCIN e esperamos que seja algo proveitoso também para os integrantes da comunidade. Nossa meta para esse ano é, ao final do projeto, produzir material gráfico bilíngue, em Português e Guarani para proporcionar aos nossos visitantes a oportunidade de conhecer o modo de vida Guarani.